



# Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

## Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Mel e Produtos Apícolas				
Título:	Reunião Ordinária N. 48				
Local:	Sala de Reuniões do 2º Andar, nº 250 - Ed. Sede do MAPA - Brasília/DF				
Data da reunião:	26/02/2019	Hora de início:	14:00	Hora de encerramento:	16:45

## Pauta da Reunião

14:00 - Abertura da 48ª reunião e aprovação da Memória da reunião anterior

14:05 - Avisos e informações da Presidência e Secretaria da Câmara

- Calendário de reuniões - ano de 2019 (25.06 e 22.10) - confirmação

- Portaria com designação do Presidente da Câmara Setorial

- Situação dos Encaminhamentos da reunião anterior (Ofícios ao Ibama pleiteando: 1) Revisão da Instrução Normativa IBAMA nº 07/2015, propondo a retirada dos meliponários da mesma; 2) Revisão da Portaria IBAMA Nº 93, de 07.07.1998 com inclusão de espécies de Meliponíneos (Abelhas sem Ferrão) na Listagem de Fauna considerada doméstica; e 3) ao MAPA com Proposta de RTIQ para os méis das Abelhas sem Ferrão-ASF)

14:15h - O papel do CONSAGRO e das Câmaras Setoriais na nova gestão do MAPA – Diretor do Departamento de Estudos e Prospecção – SEP/SPA, Luis Rangel

14:35h - Apresentação do novo Coordenador-Geral de Sistemas Produtivos e Inovativos, o senhor Vitarque Coelho, e do novo enfoque a ser dado ao Programa Rota do Mel – MDR, Fernando Ritter ([enquadramento no item: Estruturação da Cadeia](#))

14:55h - Mortandade de Abelhas por Agrotóxicos – Presidente Aragão Brito ([enquadramento no item: Ambiental](#))

15:15h - Lacres exigidos pela IN nº 23/2018 e IN nº 26/2018: solicita viabilizar outra forma para utilização de cumprimento da obrigatoriedade de lacres em "pellets" ou uma exceção nas referidas normas que desobrigue o uso de lacres para os produtos apícolas, por falta de possibilidade viável de colocação de laque em caixas - ABEMEL, Andresa Berretta.

15:25h - Solicita providências do MAPA para redução do tempo excessivo para liberação das cargas de produtos apícolas nos Aeroportos - ABEMEL, Andresa Berretta

15:35h - Criação de NCMs específicos para produtos apícolas, como própolis, extrato de própolis, etc. - ABEMEL, Andresa Berretta ([enquadramento no item: Tributário](#))

15:45h - Atualização das informações sobre as ações em curso relativas a entrada de Mel advindo do MERCOSUL no mercado brasileiro - DSA/SDA/MAPA. ([enquadramento no item: Defesa Agropecuária](#))

16:00h - Assuntos Gerais

16:05h - Divulgação do PEC NORDESTE 2019 – CSMel/CE, Vinicius Araujo

16:10h - Esclarecimentos sobre os trabalhos visando a regulamentação da Lei Nº 13.680, Art.



## Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

10-A, SELO ARTE

**- Outros assuntos propostos pela ABEMEL:**

16:15h - Habilitar países/Empresas para exportar Geleia Real liofilizada para o Brasil

16:20h - Cadastro Apicultores: criação de um sistema unificado em todo o Brasil

(enquadramento no item: [Estruturação da Cadeia](#))

16:25h - Campanha/Auxílio Treinamento Boas Práticas Apícolas para os Apicultores

(enquadramento no item: [Estruturação da Cadeia](#))

16:30h – A ABEMEL solicita, ao MAPA, se poderia receber ofícios, memorandos, etc. que são enviados aos fiscais com orientações de procedimentos, de modo que a Associação possa auxiliar os entrepostos nos cumprimentos das demandas

16:45 – Encerramento

### Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	JOSE SOARES DE ARAGAO BRITO	CBA	PR	
2	FRANCISCO DE ASSIS MESQUITA FACUNDO		PR	
3	DANIELA FIRMINO SANTANA AMARAL	ACST/MAPA	PR	
4	ANDRESA APARECIDA BERRETTA E SILVA	ABEMEL	PR	
5	SIMONE COULAUD CUNHA	ANVISA	PR	
6	PAULO EDSON COSTA DE BRITO	BASA	PR	
7	CARLOS ALBERTO BASTOS	CNA	PR	
8	MARINA FERREIRA ZIMMERMANN	CNA	PR	
9	VINICIUS ARAÚJO DE CARVALHO	CSMeI/CE	PR	
10	CARMEN SILVIA SOARES PIRES	EMBRAPA	PR	
11	ALCINDO ALVES	Faamesp	PR	
12	JOEL FÉLIX DE ANDRADE ROCHA	MF	PR	
13	ANTONIO LEOPOLDINO DANTAS FILHO	OCB	PR	
14	CICERO CLEMENTE DE FREITAS	SINDIAPIS	PR	
15	PAULA ARIGONI	SINDIVEG	PR	
16	ANNA CAROLINA FERNANDES FERREIRA ALVES	SPA/MAPA	PR	
17	HUSSEIN JARUCHE NETO	AMESAMPA	PR	
18	SERGIO LUIZ GONÇALVES FARIAS	APIDF	PR	
19	ELIANA LARA	DSA/SDA/MAPA	CO	
20	ALBERTO GOMES DA SILVA	DSA/SDA/MAPA	CO	
21	ANA OLIVEIRA	BASA	CO	
22	LUCAS DE FREITAS	CODEVASF	CO	
23	ARTHUR CAMATA	GM/MAPA	CO	
24	VITARQUE COELHO	MI	CO	
25	SIMONE DE NORONHA	MI	CO	
26	LUIS RANGEL	SPA-DEP	CO	
27	BRUNA MARTINS SOUSA	VECTOR	CO	

PR - presente / CO - convidado

### Desenvolvimento



## Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

Ocorreu a leitura da ata:	Sim
---------------------------	-----

### Desenvolvimento

**14:00 - Abertura da 48ª reunião e aprovação da Memória da reunião anterior:** a Quadragésima Oitava Reunião Ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Mel e Produtos Apícolas foi aberta às quatorze horas do dia vinte e seis de fevereiro de 2019, na sala de reuniões do segundo andar do edifício Sede do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA, em Brasília/DF, pelo Secretário da Câmara, o Senhor Francisco Facundo. Na oportunidade, o Senhor Luís Rangel, Diretor do Departamento de Estudos e Prospecção – DEP/SPA apresentou ao plenário o Presidente desse Colegiado o Senhor Aragão Brito, empossado através de publicação da Portaria nº 15 de 19 de fevereiro de 2019. Por sua vez, o Presidente explicou aos membros da Câmara que um dos objetivos de seu mandato será a inclusão sócio produtiva. Que essa seja rentável mantendo o produtor em seu campo de atuação. Na oportunidade, o Presidente colocou em **apreciação a memória da reunião anterior**, tendo sido aprovada pelos membros e assinada pelos presentes ao referido encontro.

**14:05 - Avisos e informações da Presidência e Secretaria da Câmara:** o Secretário da Câmara, Sr. Francisco Facundo, apresentou ao plenário os informes da Secretaria, quais sejam: **Calendário de reuniões para 2019:** 49ª Reunião Ordinária, dia 25 de junho, em Brasília, prevista das 14h às 17h; 50ª Reunião Ordinária, dia 22 de outubro, em Brasília, prevista das 14h às 17h. O calendário foi aprovado pelo plenário. **Portaria com designação do Presidente da Câmara Setorial:** foi publicada em 19 de fevereiro de 2019 a Portaria nº 15 com a designação do Presidente desse Colegiado. **Situação dos Encaminhamentos da reunião anterior (Ofícios ao Ibama pleiteando: 1) Revisão da Instrução Normativa IBAMA nº 07/2015, propondo a retirada dos meliponários da mesma:** o Consultor da Câmara, o Senhor Ricardo Camargo apresentou proposta na última reunião para revisão da IN nº 07/2015 do IBAMA propondo a retirada dos meliponicultores dessa normativa. **2) Revisão da Portaria IBAMA Nº 93, de 07.07.1998 com inclusão de espécies de Meliponíneos (Abelhas sem Ferrão) na Listagem de Fauna considerada doméstica:** na última reunião, o Senhor Ricardo também apresentou a revisão da Portaria nº 93/1998 do IBAMA para a inclusão da abelha sem ferrão na lista de animais considerados domésticos. **Encaminhamento:** As duas revisões propostas pelo Consultor da Câmara foram acolhidas por esse Colegiado na última reunião e o Consultor realizou a confecção dos documentos para encaminhamento a todos os membros da Câmara para aprovação. Facundo informou que esses documentos foram encaminhados, contudo o prazo não foi suficiente para a análise. Por esse motivo o Presidente da Câmara solicitou que as propostas sejam encaminhadas novamente aos membros dessa Câmara para análise, manifestações e devolutiva em um prazo de trinta dias a ser contado após o envio do e-mail pelo Secretário Francisco Facundo. Esses documentos serão encaminhados no dia 27 de fevereiro pelo Secretário da Câmara para análise e manifestações pelo prazo de 30 dias e aqueles que não se manifestarem será entendido pela aprovação dos documentos.

**3) ao MAPA com Proposta de RTIQ para os méis das Abelhas sem Ferrão-ASF):** o Consultor da Câmara, Ricardo Camargo realizou, na última reunião, proposta solicitando ao MAPA a Regulamentação Técnica de Identidade e Qualidade – RTIQ para os méis das abelhas sem ferrão. Facundo informou a todos que encaminhará aos membros desse Colegiado essa proposta para análise e manifestação de todos para, após aprovação por esse plenário, ser encaminhado ao DIPOA/MAPA.

**14:15h - O papel do CONSAGRO e das Câmaras Setoriais na nova gestão do MAPA – Diretor do Departamento de Estudos e Prospecção – SEP/SPA, Luis Rangel:** Consequente, o Senhor Luís Rangel deu início a apresentação relacionada ao papel do CONSAGRO e das Câmaras Setoriais perante a nova gestão do MAPA. Informou a todos que houve uma reunião, considerada produtiva, na parte da manhã



## Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

para tratar dos temas relevantes para a Câmara do Mel e Produtos Apícolas e alinhamento de alguns pontos. Disse que a intenção da Ministra é possibilitar às Câmaras Setoriais maior papel diante da formação das políticas públicas. Informou que o CONSAGRO – Conselho do Agronegócio, cuja Ministra é a Presidente, é formado pela base das Câmaras Setoriais. Esclarece que a natureza das Câmaras Temáticas são os debates de temas transversais, sendo tido como prioridade, pela Ministra, as Câmaras Setoriais, pois engloba os dois enfoques, setoriais e temáticos. Informou que o Decreto foi publicado no dia 02 de janeiro trazendo a nova estrutura do MAPA, sendo essa ampliada com as demandas relacionadas à pesca, questões relacionadas ao INCRA, e à agricultura familiar. Enfatizou que os trabalhos e esforços das Câmaras possibilitaram agendas estratégicas para avanço das cadeias produtivas e melhor efetividade do trabalho realizado para no futuro, apresentar a reestruturação de governança das câmaras setoriais para formulação e acompanhamento de políticas públicas estratégicas para o agronegócio sendo essa intenção um dos polos para acompanhamento. No sentido de possibilitar maior entendimento a esses trabalhos houve a consolidação das Câmaras junto a Secretaria de Política Agrícola (SPA) para que seja mantida visão de futuro em ambiente *lato*. Rangel enfatiza que a nova dinâmica da Secretaria de Política Agrícola possibilita a anexação do Departamento de Estudos e Prospecções onde as Câmaras contarão com a possibilidade de ambiência estratégica para otimização de resultados. Salientou que haverá, aos Presidentes das Câmaras, acesso prioritário à Ministra sendo essa argumentação estabelecida via regimental. Sobre o Plano Plurianual – PPA, Rangel informou que a prioridade é que essa política pública seja estabelecida pelos setores do agronegócio tendo por objetivo específico ativar as câmaras setoriais para a construção e acompanhamento do **Plano Plurianual - PPA** do Governo Federal e apresentar a reorganização do **CONSAGRO**, de sua composição e formas de acesso. Esclareceu que para o PPA os projetos levantados através do questionário respondido (primeiro procedimento) pelas Câmaras proporcionarão informações para a formação de eixos estruturais e definições dessas políticas públicas acarretando uma nova maneira de consolidar o PPA: inovação, oportunidade e empoderamento para os setores do agronegócio e transparência, responsabilidade e prestação de contas do governo. Para essa nova metodologia, Luís Rangel informou que o novo modelo institucional possui os seguintes eixos estruturantes: Abastecimento; Crédito, Comercialização e Gestão do Risco; Defesa Agropecuária; Estrutura da Cadeia e Fomento; Pesquisa e Inovação; Promoção comercial; Assuntos Fundiários; Impacto das políticas externas ao MAPA (Ambiental, Infraestrutura e logística, trabalhista, tributária). Sobre o CONSAGRO, Luís Rangel relatou que esse é composto de maneira paritária entre setor público e privado e consolida treze agendas temáticas orientadas por eixos estruturantes, as quais proporcionam Nível de Organização, Classificação de Qualidade e Condução de planejamento estratégico estruturado baseado nos Eixos Estruturantes. Finalizando a apresentação Rangel esclarece que é primordial o monitoramento de todas essas ações para verificação dos Indicadores Estratégicos ligados aos eixos estruturantes e às câmaras setoriais proporcionando acompanhamento permanente do PPA 2019-2022. O Presidente agradeceu a apresentação e abriu tempo para considerações do plenário.

Andresa Silva, representante da ABEMEL informou que foi respondido o questionário solicitado e perguntou se haverá uma devolutiva sobre o que foi encaminhado. Rangel esclareceu que o seu Departamento está em fase de apuração dos questionários e que, após esse momento, será realizada uma apresentação geral e também haverá uma conferência para todas as câmaras para transmissão desse diagnóstico e organização do que o MAPA irá considerar. Também será consolidado documento constando o grau de percepção, desenvolvimento e maturidade das Câmaras.

**14:35h - Apresentação do novo Coordenador-Geral de Sistemas Produtivos e Inovativos, o senhor Vitarque Coelho, e do novo enfoque a ser dado ao Programa Rota do Mel – MDR, Fernando Ritter**



## Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

**(enquadramento no item: Estruturação da Cadeia):** o Senhor Vitarque Coelho realizou apresentação sobre o novo enfoque que será dado ao Programa Rota do Mel do Ministério do Desenvolvimento Regional - MDR. Esclareceu que o MDR atribui as funções dos Ministérios da Integração Nacional e das Cidades. Informa que as Rotas são redes de arranjos produtivos locais, associados a cadeias produtivas estratégicas capazes de promover a inclusão produtiva e o desenvolvimento sustentável das regiões brasileiras priorizadas pela Política Nacional de Desenvolvimento Regional – PNDR inserida no PPA – 2016/2019. Enaltece que todas as Rotas estão em ampla expansão e desenvolvimento com o objetivo de promover o desenvolvimento territorial e regional por meio da estruturação de Arranjos Produtivos Locais - APLs associados às cadeias produtivas estratégicas. Relacionado a Rota do Mel, Vitarque informa que há polos no RS, MG e RN; cita intenção em reestruturar a Rota do Mel existente na Bahia e também perspectiva de inclusão de novas regiões. Apresentou ao Colegiado a Agenda Estratégica Nacional da Rota do Mel a qual cita os seguintes objetivos estratégicos: Melhorar o desempenho das entidades associativas (com legislação, profissionalização, finanças, capacitação, regulamentação dos produtos); Preservar a diversidade das espécies e biomas (viabilizando políticas para o incremento da polinização; melhorar a defesa e controle sanitário; monitorar uso de agrotóxicos e transgênicos; fiscalizar e fazer campanhas de conscientização sobre o desmatamento); Viabilizar política de acesso ao crédito (com o desenvolvimento de linhas específicas); e Aprimorar ATER –Assistência Técnica e Extensão Rural (profissionalizando os produtores; assistência regionalizada, específica e continuada). Informou que houve adequações para a Rota do Mel com o intuito de otimizar o empenho do setor apícola e meliponícola sendo ambos melhores executados em ambiente cooperativado. Disse que a atividade não está consolidada junto ao Banco do Nordeste, contudo há perspectiva de parceria. Relacionado à região nordeste cita que a Casa Apis é referência junto aos elos da cadeia locais atendendo público alvo em Picos/PI, com total de 04 cooperativas singulares em atendimento a 24 municípios, 29 comunidades, totalizando 800 apicultores com percentual positivo de assistência técnica. Sobre industrialização e comercialização, Vitarque explicou que parte do parque industrial está ocioso e enaltece que deve ser expandido o crédito para melhoria desse quadro. Citou a existência de projeto piloto no RN e no PI, para integração da produção e indústria com a formalização e retomada da capacidade produtiva desses entrepostos ociosos. Finalizou sua apresentação esclarecendo que a Proposta da Rota do Mel para 2019 é realizar negócios (esclarece que o mercado do mel é muito informal consolidando atrasos pela falta de contratos), contratações e financiamentos com a preservação de biomas para melhoria de pastos apícolas e também integração da assistência técnica para a cadeia. Marina Zimmermann, representante da CNA perguntou quais são as exigências que o BNB solicita ao apicultor e meliponicultor. Vitarque informa que as exigências são estabelecidas através de acordo de cooperação, sendo essas de acordo com a produção em questão. Deu o exemplo no caso da Rota do Cordeiro as exigências seriam a existência de água, alimentação e ATER como requisitos primordiais para demandar a produção sendo esses também caracterizados como requisitos para mantimento da produção e contratualização do arranjo produtivo. O Presidente agradeceu as explicações do Senhor Vitarque e complementou as informações dizendo que, o crédito rural para apicultura ainda não está formalizado sendo esse tratado através da interpretação de cada banco solicitante, dentro de sua concepção, poderá autorizar ou não, de acordo com a gerência. Carmen Pires, representante da EMBRAPA perguntou se há conexão das Rotas junto ao Código Florestal através das políticas do MAPA (com inserção da recomposição junto ao Crédito Rural) para áreas degradadas e recuperação dessas áreas juntamente com a inclusão dos pastos apícolas. O Presidente informa que a Câmara poderá propor essa solicitação condicionando a crédito específico. Francisco Facundo salienta que as sugestões poderão ser propostas junto ao Plano Agrícola. Disse que foi encaminhado ofício pedindo as contribuições para o Plano Agrícola e salientou que encaminhará novamente esse ofício para que essas sugestões sejam incluídas.



## Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

**14:55h - Mortandade de Abelhas por Agrotóxicos – Presidente Aragão Brito. (enquadramento no item: Ambiental):** o Presidente informou que a mortandade de abelhas por agrotóxicos está evidente em todo o Brasil. Disse que é necessário construir algo de concreto o mais rápido possível e, para esse pleito, enfatizou a presença da entidade SINDIVEG para auxílio e concretização de uma solução racional para todos os interessados. O Presidente sugeriu a criação de um Grupo de Trabalho – GT para tratar do assunto. **Encaminhamento:** Esse GT será composto pelas seguintes entidades: CNA, CBA, Ministério Público - MP, EMBRAPA, ABEMEL, SINDIVEG. A CNA fará a coordenação do Grupo de Trabalho. Responsáveis no GT: CBA (Cícero Clemente e Aragão Brito), MP (será indicado posteriormente), SINDIVEG (Paula Arigoni e Daniel Espanholetto), CNA (Marina Zimmermann e Carlos Alberto), ABEMEL (Andresa Silva e Carlos Redher), EMBRAPA (Bruno Souza e Carmen Pires). O Grupo de Trabalho se encontrará em 22 de março em Brasília, no período da manhã. Facundo encaminhará ao Carlos Alberto (CNA) coordenador do GT, os dados dos integrantes para que seja realizado a comunicação dos membros.

Andresa Silva (ABEMEL) sugeriu que seja realizada pelo MAPA campanha de conscientização e boas práticas para uso dos defensivos agrícolas. Salientou que essa poderá receber a mesma dinâmica que o Ministério da Saúde considerou nas questões relacionadas ao uso indiscriminado dos antibióticos. Disse ainda que o Grupo de Trabalho criado poderá contribuir buscando melhorias relacionadas à capacitação e conscientização dos engenheiros agrônomos para o uso dos defensivos químicos. Cita que já há ações do SINDIVEG e ações do A.B.E.L.H.A para um trabalho nesse sentido, contudo ainda sem a existência de efetividade dessas ações, pois ainda há percentual grande de mortes de abelhas em todo o território brasileiro. Disse que é necessária a responsabilização de quem assina os receituários agrônômicos e quem realiza o processo de aplicação desses defensivos. Enfatiza que a apuração de casos e responsabilização serão ações que poderão ampliar melhorias imediatas. O Presidente disse que essas ações estabelecidas pelo Grupo de Trabalho serão para o passado, presente e futuro para estabelecer medidas de mitigação a curto, longo e médio prazo. Carmen Pires (EMBRAPA) salienta que o Brasil possui realidades diferentes em todo país. Citou que não há bom diagnóstico para verificar e mapear, onde ocorre às mortalidades de abelhas e as regiões do Brasil que estão ocorrendo. Disse que o diagnóstico estabelece medidas protetivas e o mapeamento de todos os apicultores e meliponicultores é necessário para conseguir uma melhor visualização das situações. Marina Zimmermann (CNA) concorda com a fala da Carmen e enaltece a necessidade dos apicultores e meliponicultores dar ciência aos serviços de defesa sanitária dos estados e municípios para que o caso seja verificado pelas autoridades oficiais. É necessária a organização da cadeia para dar a possibilidade de ciência. Daniel Espanholetto, representante do SINDIVEG informa que foi realizada pesquisa no estado de São Paulo que norteou os trabalhos de mitigação para diminuição desses problemas localmente. Salienta que há parcerias com entidades como a Embrapa e o SENAR para busca da melhor conformidade e apoio a todos os envolvidos. Apresenta ainda que no Rio Grande do Sul os casos existentes foram atendidos com o envolvimento de todos os órgãos da região, Secretarias de Agricultura, Departamentos Sindicais, Associações de Agricultores, Associações de Agrônomos, enfim todos os envolvidos nas questões citadas para a busca de melhores soluções a todos. Esclarece que o apicultor deve informar mais a dinâmica vivenciada, pois todo o processo de mapeamento é iniciado através das informações passadoras pelos apicultores locais.

**15:15h - Lacres exigidos pela IN nº 23/2018 e IN nº 26/2018: solicita viabilizar outra forma para utilização de cumprimento da obrigatoriedade de lacres em "pellets" ou uma exceção nas referidas normas que desobrigue o uso de lacres para os produtos apícolas, por falta de possibilidade viável de colocação de lacre em caixas - ABEMEL, Andresa Berretta:** Francisco Facundo disse que o tema



## Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

já foi reportado por Andresa na reunião passada. Disse que o próximo passo é a confecção de documento pela interessada para que seja encaminhado ao Departamento do MAPA que trata do assunto. Francisco Facundo tratou os itens solicitados por Andresa, junto aos Departamentos do MAPA e encaminhou respostas e métodos de encaminhamento para a interessada.

**15:25h - Solicita providências do MAPA para redução do tempo excessivo para liberação das cargas de produtos apícolas nos Aeroportos - ABEMEL, Andresa Berretta:** disse que o próximo passo é a confecção de documento pela interessada para que seja encaminhado diretamente aos aeroportos junto a chefia da área.

**15:35h - Criação de NCMs específicos para produtos apícolas, como própolis, extrato de própolis, etc. - ABEMEL, Andresa Berretta (enquadramento no item: Tributário):** relacionado aos NCMs, Francisco Facundo informou que foi verificado pelo Departamento responsável do MAPA, DIPOA/MAPA, que o pleito deve ser ratificado pela Câmara Setorial, pois as demandas realizadas pela Câmara Setorial têm maior relevância por tratar se de um Colegiado. Facundo esclareceu que após o referendo pela Câmara o pleito deverá ser encaminhado ao MDIC para avaliação junto ao MERCOSUL sobre o enfoque tributário e também submetido, sobre o ponto de vista técnico, ao MAPA e à ANVISA. Andresa explicou que existem NCMs distintos: um para o mel e outro para outros produtos de origem animal sendo considerado como geleia real, própolis, pólen esses outros produtos. Devido a esse NCM distinto a tributação é gerado em outros aspectos diferenciados do existente para o mel gerando maior tributação e muitas vezes inviabilizando o negócio. A intenção é que seja criado um NCM para cada produto derivado do mel. **Encaminhamento:** por fim, será confeccionado um ofício da Câmara estabelecendo que esse Colegiado está de acordo com a solicitação realizada por Andresa e essa fará a confecção do documento nos moldes solicitados pelo Departamento.

**15:45h - Atualização das informações sobre as ações em curso relativas a entrada de Mel advindo do MERCOSUL no mercado brasileiro - DSA/SDA/MAPA. (enquadramento no item: Defesa Agropecuária):** Alberto Gomes, representante da DSA/SDA/MAPA informou a todos que está acompanhando as questões de comercialização de mel advindos do Mercosul. Disse que o Departamento recebeu manifestações, ao longo do ano passado, relacionadas a entrada de mel argentino ou uruguaio em território brasileiro. Esclareceu que as respostas emitidas são sempre relacionadas às questões sanitárias envolvidas, contudo existem requisitos necessários tanto na origem quanto no destino para a entrada de mel no Brasil. Alberto enalteceu que sob o ponto de vista sanitário o Brasil nunca esteve fechado ao ingresso de mel de nenhuma localidade do mundo. Salaria que existem requisitos sanitários que devem ser cumpridos tanto na origem, quanto no destino para a minimização de agentes patogênicos no comércio internacional. Cita que no MERCOSUL todos os mecanismos de defesas sanitária são harmonizados e suficientes para a mitigação de riscos. Informa que houve importações da Argentina sendo essas, alvo de denúncia a qual foi acolhida imediatamente pelo MAPA onde foi determinada análise dos lotes importados. Esclareceu que sobre esse caso, houve em primeiro tempo, coleta e análise de amostras em âmbito privado, porém não válidas pois essas não foram realizadas pelo Serviço de Inspeção Federal que é o órgão que contempla essa ação. Na mesma oportunidade, após o recebimento da denúncia o MAPA delegou ao Serviço de Inspeção Oficial para apuração dos fatos denunciados sendo então, realizado a apuração do caso coleta de amostras para análise. Explicou Alberto que, da denúncia do fato ao ato de coleta oficial passaram apenas 24 horas, pois as determinações de apuração foram assinadas por ele. O fato foi apurado nos estados de São Paulo e Santa Catarina onde houve determinação de sequestro dos lotes denunciados até investigação da denúncia, contudo, apesar da tomada de decisões



## Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

em tempo hábil alguns lotes já tinham sido comercializados. Dos lotes embargados foi identificado uma amostra de um dos lotes contendo laudo positivo para *Paenibacillus larvae* sendo determinado pelo MAPA o retorno e destruição desse lote. Enaltece que, relacionada a importação de produtos de origem animal, é realizado, além da certificação, ato de apuração no país de origem e também no país de destino para verificação do produto que deve estar de acordo com as leis vigentes. Entretanto, sobre essa importação de mel argentino, houve falha do Serviço de Inspeção Oficial, pois não houve a análise de ingresso no Brasil. Cita que no processo também está sendo investigado quais os motivos dessa entrada para responsabilização a quem de direito. O Presidente agradeceu as explicações, disse que houve esse lapso no acompanhamento, salienta que não é contra a entrada de mel argentino, contudo solicita que a condição de vigilância sanitária brasileira acompanhe essa entrada. A ausência de risco de doenças é primordial para o apicultor brasileiro.

### **16:00h - Assuntos Gerais**

**16:05h - Divulgação do PEC NORDESTE 2019 – CSMel/CE, Vinicius Araujo:** o Senhor Vinicius apresentou e convidou os presentes o 23<sup>a</sup> Seminário Nordestino de Pecuária- PECNORDESTE que será realizado de 13 a 15 de junho de 2019, no Centro de Eventos do Fortaleza - Ceará.

**16:10h - Esclarecimentos sobre os trabalhos visando a regulamentação da Lei N° 13.680, Art. 10-A, SELO ARTE:** Francisco Facundo explicou que foi recebido o ano passado a incumbência da Presidência da República para formalização desse selo. Disse que foram realizadas duas reuniões tendo por objetivo a elaboração de proposta para o decreto, sendo o prazo para finalização na primeira quinzena do mês que vem para ser encaminhado à Ministra para ações junto à Casa Civil e publicação dessa normativa. Informou que posteriormente, haverá a regulamentação em etapas de todos os elos interessados, disse que provavelmente a primeira regulamentação será para a cadeia do leite. Marina Zimmermann (CNA) disse que o MAPA estabelecerá os requisitos mínimos e os estados que já tiverem o SISBI e legislação relacionada ao produto de origem animal artesanal poderão estabelecer o selo ARTE com maior facilidade, visto que já atende a normativa de produto artesanal. O decreto também vai trazer posicionamento do que será considerado produto artesanal e os requisitos mínimos a serem demonstrados. Posteriormente, será trabalhado as regulamentações de cada cadeia produtiva com tendência de que cada estado realize a sua regulamentação. Por fim, sugere que os interessados no selo tenham a organização mínima junto aos seus estados.

### **- Outros assuntos propostos pela ABEMEL:**

**16:15h - Habilitar países/Empresas para exportar Geleia Real liofilizada para o Brasil:** Francisco Facundo disse que submeteu a solicitação à área técnica para saber como será realizado e a área técnica realizou a orientação das ações para o pleito que será realizada por Andresa.

**16:20h - Cadastro Apicultores: criação de um sistema unificado em todo o Brasil. (enquadramento no item: Estruturação da Cadeia):** Facundo disse que foi sugerido por Rangel que seja encaminhado pleito desse Colegiado ao MAPA para que seja contemplado dentro do sistema da Plataforma de Gestão Agropecuária - PGA um modo específico para apicultura. Andresa explicou que essa ação proporcionará maior rastreabilidade aos apicultores. O Presidente lembrou que os apicultores realizam cadastramento nos órgãos de defesa sanitária e que é importante realizar essa ação. **Encaminhamento:** será encaminhada a solicitação ao MAPA.

**16:25h - Campanha/Auxílio Treinamento Boas Práticas Apícolas para os Apicultores**



## Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

**(enquadramento no item: Estruturação da Cadeia):** o Presidente disse que há uma Agenda Estratégica da Câmara que trata desse item sendo essa com vigência de 2010/2015. Propõe a todos os membros que seja realizada avaliação dessa Agenda para atualização desses eixos estratégicos. Cita que foi criada neste Colegiado um Grupo de Trabalho para tratar desse item sendo composta pelas seguintes entidades: CBA (Lídia Barreto), ABEMEL (Andresa Silva) e EMBRAPA (Carmen Pires). Coordenada pela EMBRAPA. **Encaminhamento:** Francisco Facundo encaminhará a todos os membros dessa Câmara a Agenda Estratégica para conhecimento de todos e avaliação.

**16:30h – A ABEMEL solicita, ao MAPA, se poderia receber ofícios, memorandos, etc. que são enviados aos fiscais com orientações de procedimentos, de modo que a Associação possa auxiliar os entrepostos nos cumprimentos das demandas:** Facundo disse que fez pesquisa junto aos Departamentos do MAPA e houve resposta de que será possível realizar essa divulgação aos elos da cadeia para nivelamento de informação. Facundo ainda enaltece a importância dos representantes desse Colegiado em realizar essa comunicação para que as informações cheguem a todos os interessados.

**16:45 – Encerramento:** sem mais assuntos a serem tratados, o Presidente desta reunião agradeceu a participação de todos, encerrando-a, e eu, Daniela F. Santana Amaral, lavrei a presente memória de reunião. As apresentações realizadas nesta reunião, após autorização dos responsáveis, ficarão disponíveis no site do MAPA através do endereço eletrônico <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>

### Preposições

Item	Item da reunião
------	-----------------

### Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

### Dados da próxima reunião

Local:	
Data da reunião:	Hora de início:
Pauta da Reunião	

### Anexos

Arquivo	Descrição
---------	-----------